

# Quarteto Coração de Potro - O Texto das Reculutas

Tom: C

Intro: Am F Am G F E7 Am (2x)

Am  
 Meu galponeiro idioma reculutado nos fogões  
 F Traz suor dos redomões e respingos de luzeiro E7  
 Am  
 A rapidez dos matreiros e o restos de um bailecito  
 F Toldado de céu bonito quinha maior dos pampeiros E7

(Ref)

D7 Dos conselheiros de mate tive os poetas maiores G7  
 E7 E os payadores melhores improvisando inconstâncias Am  
 D7 Andei com eles distâncias de mil picadas que abri G7  
 E7 Am

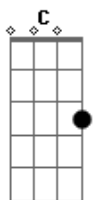
Para o meu canto sorrir na evocação das estâncias

F Quinchar mangueira empedrada destino do céu que tenho C  
 Das tolderias que venho sobrou meu sangue torena G (G F Bb )  
 Bb E a intimidade serena de arrocinar meus cavalos F  
 C Depois com gosto cantá-los rondando a noite morena F (E7 )  
 F C Bb F C Bb F C Bb F E7 Am

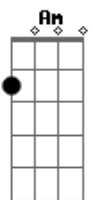
Am  
 Por isso meu idioma tem o braseiro nas rimas  
 F E acorda o vento nas crinas na correria selvagem E7  
 Am Que um dia tornou-se imagem no olhar daquele que escuta  
 F 0 texto das reculutas que eu arqueei nas paragens E7

(Ref)

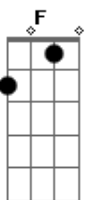
## Acordes



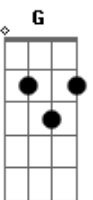
© ukulele-chords.com



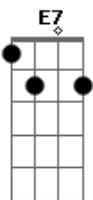
© ukulele-chords.com



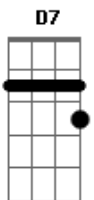
© ukulele-chords.com



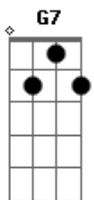
© ukulele-chords.com



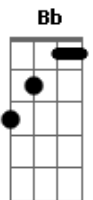
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com